



**COMISSÃO PARLAMENTAR MISTA DE INQUERITO DOS ATOS  
DE 8 DE JANEIRO DE 2023**

**CPMI - 8 de JANEIRO**

**Requer que seja encaminhada  
convocação ao senhor Augusto Nunes da  
Silva, jornalista, escritor e comentarista  
brasileiro.**

**REQUERIMENTO Nº DE 2023**

Com fundamento no art. 58, da Constituição Federal combinado com o art. 2º, da Lei nº 1.579/1952, o art. 148 do Regimento Interno do Senado Federal e o art. 151 do Regimento Interno do Congresso Nacional, requero a aprovação do presente requerimento, para que seja convocado o senhor Augusto Nunes da Silva, jornalista, escritor e comentarista brasileiro, para prestar depoimento perante esta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito.

**JUSTIFICAÇÃO**

A presente Comissão Parlamentar de Inquérito tem como seu objetivo investigar os atos de ação e omissão ocorridos em 8 de janeiro de 2023, nas Sedes dos Três Poderes da República, em Brasília.

O senhor Augusto Nunes da Silva é um notável representante da classe jornalística desse país. Já trabalhou em diversos veículos de comunicação, tais como Estado de São Paulo, TV Cultura, Zero Hora, entre outros. Atualmente, desempenha seu ofício na Revista Oeste, integrando o time do programa Oeste Sem Filtro.

O jornalista Augusto Nunes, como é conhecido pelo grande público, dedicou sua carreira a grandes redações e a difundir a informação, sendo comentarista em diversos programas, adquirindo uma vasta experiência sobre fatos que regem a nação, em especial no que se refere à política brasileira.



No dia 16 de junho do ano corrente, tornou-se de conhecimento público que o referido jornalista teria divulgado algumas informações relevantes para a vida política, jurídica e social do Brasil.

O senhor Augusto Nunes postou na sua página da rede social Twitter o seguinte texto: “*eu acuso autoridades do Executivo e do Judiciário das práticas dos crimes de obstrução de justiça e ocultação de provas.*” No mesmo momento postou um vídeo com a seguinte mensagem:

*“Eu acuso o Ministro da Justiça e o Presidente da República de terem omitido trocas de telefonemas que podem mostrar que eles gostaram do que estava acontecendo e já tinham preparado o decreto de intervenção no governo de Brasília (...) tentam agora pelo cansaço, pela violência e por torturas, fazer com que o secretário de segurança, que estava nos Estados Unidos, confesse alguma coisa. E acuso o ministro Alexandre de Moraes de obstruir a justiça e de ocultar provas (...) o que ele vive dizendo que houve uma tentativa de golpe de estado no dia 8 de janeiro é mentira. Todos esses, os quatro precisam ser ouvidos, porque o povo brasileiro assim o exige e se quiserem que eu sustente uma coisa dessas na CPI. Podem chamar, podem chamar, estou acusando formalmente essas autoridades de desonrarem o cargo”.*

Importante destacar que o Jornalista se colocou à disposição deste Colegiado para prestar depoimento, com o propósito de esclarecer as denúncias acima elencadas, que causaram repercussão e colocaram em xeque a conduta dos agentes públicos envolvidos.

Nessa linha, observa-se que o comunicador, Augusto Nunes, pela atividade que desempenha possui informações relevantes para compartilhar com os trabalhos desta CPMI, haja vista que a informação narrada é direcionada a mais alta cúpula do Estado Brasileiro.

Diante disso, considera-se que o depoimento do senhor Augusto Nunes da Silva permitirá a elucidação de diversos aspectos relacionados ao objeto de investigação da presente Comissão.

Sala da Comissão, 10 de julho de 2023.

Senador Eduardo Girão